BancoDaycoval

RESULTADOS 3º TRIMESTRE 2026

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Daycoval mantém rentabilidade acima de 20% no 3T26, com expansão seletiva do crédito e reforço das provisões.

No terceiro trimestre de 2026 o Banco Daycoval manteve níveis elevados de rentabilidade, mesmo diante de um ambiente que segue desafiador. O desempenho foi sustentado pela expansão das receitas de crédito, parcialmente compensada pela redução da margem financeira e pelo aumento das despesas com provisões para perdas.

O lucro líquido recorrente alcançou R$ 452,0 milhões no 3T26, com redução de 4,6% em relação ao 2T26 e de 4,7% na comparação com o 3T25. No acumulado dos nove primeiros meses de 2026 (9M26) o resultado totalizou R$ 1.360,4 milhões, recuo de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ROAE recorrente atingiu 22,4% no trimestre e 23,8% no acumulado do ano. O lucro líquido contábil apresentou variações pouco significativas em relação ao recorrente.

A margem financeira atingiu 7,9% no 3T26, com redução de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. A dinâmica da margem segue consistente com a estratégia de priorização de ativos de maior qualidade e spreads mais moderados.

A carteira de crédito ampliada alcançou R$ 80,1 bilhões ao final do 3T26, com crescimento de 24,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 1,9% frente ao 2T26. A expansão no trimestre ocorreu em ritmos distintos entre os segmentos, refletindo as condições de mercado e a estratégia de originação do Banco.

Na carteira de empresas, o ritmo de crescimento mais moderado no 3T26 foi influenciado principalmente pela ligeira redução das operações de cessão de recebíveis frente a 2T26, este movimento foi neutralizado pela expansão de outras modalidades, destacando-se avais e fianças, títulos privados e comércio exterior.

A carteira de crédito consignado somou um total de R$ 19,7 bilhões, crescimento de 20% em 12 meses e de 3,4% frente ao 2T26, com 1,4 milhão de clientes e 2,1 milhões de contratos ativos.

Dentro disto, os produtos de consignado público encerram o 3T26 em R$ 19,3 bilhões, representando um crescimento de 17,7% face ao 3T25. Com cerca de 660 convênios ativos, o Daycoval originou cerca de R$ 3,5 bilhões no trimestre. Já o consignado privado (CLT) avança de forma gradual e já soma aproximadamente R$ 380 milhões em carteira.

A carteira de Financiamento de Veículos alcançou R$ 5,0 bilhões ao final do 3T26, com crescimento de 49,4% em relação ao 3T25 e de 9,7% frente ao trimestre anterior. O desempenho foi impulsionado pela expansão da rede de distribuição do Banco e pelo fortalecimento das sinergias operacionais com os correspondentes.

A qualidade dos ativos permaneceu estável no 3T26, com o índice de inadimplência acima de 90 dias em 2,2%. No mesmo período o índice de cobertura, calculado pela relação entre o saldo de PDD (provisão para perdas) e os créditos vencidos há mais de 90 dias, alcançou 158,7%, com aumento de 7,9 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 4,9 p.p. na comparação anual, ampliando a proteção da carteira contra perdas potenciais.

Neste ambiente as despesas com provisões cresceram 30,2% no trimestre, reforçando a abordagem prudencial do Banco na gestão de riscos e na constituição de proteções para o balanço.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

O Banco manteve uma estrutura de *funding* sólida e diversificada no 3T26, com captação total de R$ 80,2 bilhões, alta de 17,7% em relação ao 3T25 e estabilidade frente ao 2T26. No mercado de capitais a emissão pública de Letras Financeiras realizada em julho de 2026, no montante de R$ 2,5 bilhões, contribuiu para o crescimento de 9,4% do saldo desses instrumentos. A operação registrou demanda de R$ 6,1 bilhões, equivalente a 2,4 vezes o volume ofertado, contribuindo para a diversificação das fontes de captação e para a gestão da estrutura de *funding* do Banco.

O índice de eficiência recorrente encerrou o terceiro trimestre de 2026 em 32,1%, em linha com dinâmica histórica de controle de despesas.

O aumento de capital de R$ 500 milhões, realizado em agosto e integralmente incorporado ao Capital Principal (CET1), contribuiu para o fortalecimento da estrutura de capital do Banco.

Ao final do 3T26 o índice de Basileia alcançou 14,3%, avanço de 1,5 p.p. em relação ao trimestre anterior (12,8%), embora tenha apresentado redução de 0,7 p.p. na comparação anual. Além do reforço de capital e da incorporação dos resultados do período, a redução dos ativos ponderados pelo risco (RWA) associados ao risco de mercado também favoreceu a evolução trimestral do indicador.

O Banco também apresenta evolução relevante em suas áreas de serviços financeiros, ampliando a diversificação de receitas e fortalecendo seu posicionamento como provedor de soluções para clientes corporativos, institucionais e de varejo.

O avanço dessas frentes ao longo dos últimos anos elevou as receitas de prestação de serviços, que atingiram R$ 660,2 milhões no acumulado dos noves meses de 2026 — crescimento de 31,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS E AVANÇOS ESTRATÉGICOS DO PERÍODO

Daycoval emite R$ 2,5 bilhões em Letras Financeiras com foco em público institucional

O Banco Daycoval concluiu a emissão pública de Letras Financeiras (LFs), no montante de R$ 2,5 bilhões, liquidada em 23 de julho de 2026. Com bookbuilding encerrado em 21 de julho, a oferta registrou demanda total de R$ 6,1 bilhões, equivalente a 2,46 vezes o volume ofertado. O resultado evidencia a forte demanda pela operação e a confiança dos investidores na solidez financeira do Banco.

Banco Daycoval realizou aumento de capital de R$ 500 milhões

Em agosto de 2026, o Banco realizou um aumento de capital no montante de R$ 500 milhões, integralmente subscrito e integralizado pelos acionistas. O aporte reforçou o Capital Principal (CET1), ampliando o patrimônio líquido e fortalecendo os índices de capitalização, com maior capacidade para suportar a expansão dos negócios.

Daycoval reafirma sua posição de destaque em rentabilidade no ranking Valor 1000

Na edição de 2026 do Valor 1000, o Banco Daycoval manteve, pelo terceiro ano consecutivo, a 17ª posição no ranking geral de Finanças. Entre os grandes bancos, alcançou a 2ª colocação em rentabilidade operacional e preservou a 5ª posição em rentabilidade sobre o patrimônio médio, reforçando a consistência de seus resultados e a solidez de seu desempenho. A publicação também destacou a estreia da Daycoval Seguros entre as 50 maiores seguradoras de ramos gerais, ampliando o reconhecimento da atuação do Grupo em diferentes segmentos do mercado financeiro.

Daycoval está entre os 10 bancos com maior avanço em capital Tier 1 na América Latina e no Caribe

Na edição de 2026 do ranking Top 1000 World Banks, elaborado pela The Banker, publicação internacional especializada no setor bancário e integrante do grupo Financial Times, o Banco Daycoval avançou 85 posições, passando da 742ª para a 657ª colocação mundial. O Banco também esteve entre as dez instituições com maior avanço em capital Tier 1 na América Latina e no Caribe, indicador que reflete a solidez da estrutura de capital e a capacidade de absorção de perdas.

Daycoval Asset conquista a liderança no ranking de crédito privado da Moody's

A Daycoval Asset Management conquistou a 1ª colocação na categoria de crédito privado em ranking elaborado pela Moody's e divulgado pelo Estadão. O levantamento avaliou 72 gestoras brasileiras com base em indicadores de risco, retorno e consistência da gestão ao longo de três anos, destacando aquelas que apresentaram o melhor desempenho ajustado ao risco. O reconhecimento reforça a qualidade da gestão de investimentos da Daycoval Asset e sua capacidade de gerar resultados consistentes.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

EM R$ MILHÕES, EXCETO QUANDO DE OUTRA FORMA INDICADO

	PRINCIPAIS INFORMAÇÕES	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
DRE	Lucro Líquido	452,8	460,3	473,3	1.354,4	1.341,0	-1,6%	-4,3%	1,0%
	Lucro Líquido Recorrente	452,0	473,8	474,3	1.360,4	1.373,3	-4,6%	-4,7%	-0,9%
	Receita de Operações de Crédito	3.282,9	2.876,2	2.728,2	8.385,3	7.464,2	14,1%	20,3%	12,3%
	Custo do Crédito [1]	506,2	374,4	333,6	1.255,7	729,8	35,2%	51,7%	72,1%
BALANÇO	Total de Ativos	108.789,3	108.670,9	91.638,1	108.789,3	91.638,1	0,1%	18,7%	18,7%
	Carteira de Crédito Ampliada	80.107,5	78.582,7	64.405,2	80.107,5	64.405,2	1,9%	24,4%	24,4%
	- Empresas [2]	54.672,4	54.297,5	44.159,1	54.672,4	44.159,1	0,7%	23,8%	23,8%
	- Consignado	19.723,1	19.078,5	16.435,4	19.723,1	16.435,4	3,4%	20,0%	20,0%
	- Veículos	4.993,2	4.552,0	3.342,7	4.993,2	3.342,7	9,7%	49,4%	49,4%
	- Imobiliário	718,8	654,7	468,0	718,8	468,0	9,8%	53,6%	53,6%
	Captação Total	80.196,7	80.091,1	68.140,8	80.196,7	68.140,8	0,1%	17,7%	17,7%
	- Depósitos Totais + LCA + LCI	34.816,1	36.864,3	29.288,1	34.816,1	29.288,1	-5,6%	18,9%	18,9%
	- Letras Financeiras	30.824,3	28.311,7	27.062,3	30.824,3	27.062,3	8,9%	13,9%	13,9%
	- Captações Externas	13.781,0	14.147,5	11.188,5	13.781,0	11.188,5	-2,6%	23,2%	23,2%
	- Repasses FINAME/BNDES	775,3	767,6	601,9	775,3	601,9	1,0%	28,8%	28,8%
	Patrimônio Líquido (PL)	8.440,1	7.655,7	7.980,4	8.440,1	7.980,4	10,2%	5,8%	5,8%
	Patrimônio de Referência (PR)	11.422,8	10.510,1	9.393,9	11.422,8	9.393,9	8,7%	21,6%	21,6%
	- Capital Principal	8.438,2	7.653,0	7.966,8	8.438,2	7.966,8	10,3%	5,9%	5,9%
	- Capital Complementar	2.984,6	2.857,1	1.427,1	2.984,6	1.427,1	4,5%	n.a.	n.a.
	Saldo de PDD	2.733,9	2.500,3	2.275,6	2.733,9	2.275,6	9,3%	20,1%	20,1%
INDICADORES	Índice de Basileia III (%)	14,3%	12,8%	15,0%	14,3%	15,0%	1,5 p.p	-0,7 p.p	-0,7 p.p
	Saldo de PDD / Carteira de Crédito Ampliada	3,4%	3,2%	3,5%	3,4%	3,5%	0,2 p.p	-0,1 p.p	-0,1 p.p
	Saldo de PDD / Estágio 3	88,2%	89,4%	79,5%	88,2%	79,5%	-1,2 p.p	8,7 p.p	8,7 p.p
	Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,2%	2,1%	2,3%	2,2%	2,3%	0,1 p.p	-0,1 p.p	-0,1 p.p
	Índice de Cobertura [3]	158,7%	150,8%	153,8%	158,7%	153,8%	7,9 p.p	4,9 p.p	4,9 p.p
RENTABILIDADE	Margem Financeira Líquida (NIM-AR) (% a.a.) [4]	7,9%	8,2%	9,5%	7,9%	8,8%	-0,3 p.p	-1,6 p.p	-0,9 p.p
	ROAE Recorrente (% a.a.) [5]	22,4%	25,1%	24,3%	23,8%	24,3%	-2,7 p.p	-1,9 p.p	-0,5 p.p
	ROAA Recorrente (% a.a.) [6]	1,7%	1,9%	2,2%	1,8%	2,2%	-0,2 p.p	-0,5 p.p	-0,4 p.p
	Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	22,4%	24,4%	24,2%	23,7%	23,7%	-2,0 p.p	-1,8 p.p	-
	Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) (% a.a.)	1,7%	1,8%	2,2%	1,8%	2,1%	-0,1 p.p	-0,5 p.p	-0,3 p.p
	Índice de Eficiência Recorrente (%)	32,1%	30,8%	30,5%	31,3%	31,0%	1,3 p.p	1,6 p.p	0,3 p.p
OUTROS	Colaboradores	4.521	4.489	4.121	4.521	4.121	0,7%	9,7%	9,7%
	Total de Clientes (mil) [7]	3.074	2.984	2.429	3.074	2.429	3,0%	26,6%	26,6%
	Número de Agências - PJ	53	53	51	53	51	-	3,9%	3,9%
	Lojas Varejo - Câmbio e IFP	234	246	249	234	249	-4,9%	-6,0%	-6,0%

(1) Constituição de Provisão - Créditos Recuperados.

(2) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs).

(3) Saldo de PDD / Créditos vencidos há mais de 90 dias.

(4) Considera variação cambial sobre operações passivas, comércio exterior, e desconsidera operações compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros.

(5) ROAE Recorrente = Lucro Líquido Recorrente / Patrimônio Líquido Médio.

(6) ROAA Recorrente = Lucro Líquido Recorrente / Ativos Médios.

(7) Fonte BACEN.

DESTAQUES – 3T26

RATINGS E INDICADORES

Total de Ativos
R$ 108,8 bilhões
▲ 18,7% em 12 meses

Carteira de Crédito Ampliada
R$ 80,1 bilhões
▲ 24,4% em 12 meses

Captação Total
R$ 80,2 bilhões
▲ 17,7% em 12 meses

Patrimônio de Referência
R$ 11,4 bilhões
▲ 21,6% em 12 meses

Índice de Basileia
14,3%
▼ 0,7 p.p. em 12 meses

Índice de Eficiência Recorrente
32,1%
▲ 1,6 p.p. em 12 meses

Índice de Cobertura
158,7%
▲ 4,9 p.p. em 12 meses

Saldo de PDD
R$ 2,7 bilhões
▲ 20,1% em 12 meses

Inadimplência acima de 90 dias
2,2%
▼ 0,1 p.p. em 12 meses

Estágio 1 e 2 / Carteira de Crédito
96,1%
▲ 0,5 p.p. em 12 meses

Lucro Líquido Recorrente
R$ 452,0 milhões
▼ 4,7% em 12 meses

ROAE Recorrente
22,4%
▼ 1,9 p.p. em 12 meses

Ratings

S&P Global	Fitch Ratings	Moody's
BB- (1)	BB (1)	Ba1 (1)
Perspectiva Estável	Perspectiva Estável	Perspectiva Estável
brAA+(2)	AA+(bra) (2)	AA+.br(2)
Perspectiva Positiva	Perspectiva Estável	Perspectiva Estável
Longo Prazo	Longo Prazo	Longo Prazo

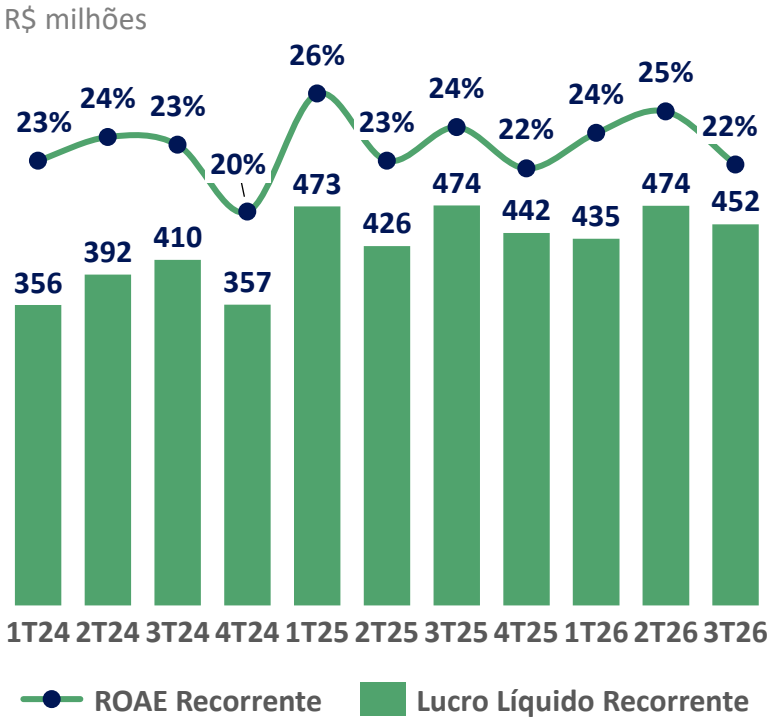
(1) Escala Global
(2) Escala Nacional

RESULTADOS E RETORNOS

RECORRENTES E CONTÁBEIS

RESULTADO RECORRENTE

R$ milhões



O Banco Daycoval registrou lucro líquido recorrente de R$ 452,0 milhões no terceiro trimestre de 2026, o que representou uma queda de 4,7% em relação ao 3T25 e de 4,6% frente ao 2T26.

O resultado refletiu o crescimento das receitas de crédito, cujo efeito foi parcialmente neutralizado pela menor margem financeira e pelo aumento das despesas com provisões para perdas de crédito.

O ROAE recorrente encerrou o período em 22,4%, decréscimo de 1,9 p.p. em relação ao 3T25 e de 2,7 p.p. frente ao 2T26. Apesar da queda, o Banco manteve elevado patamar de rentabilidade.

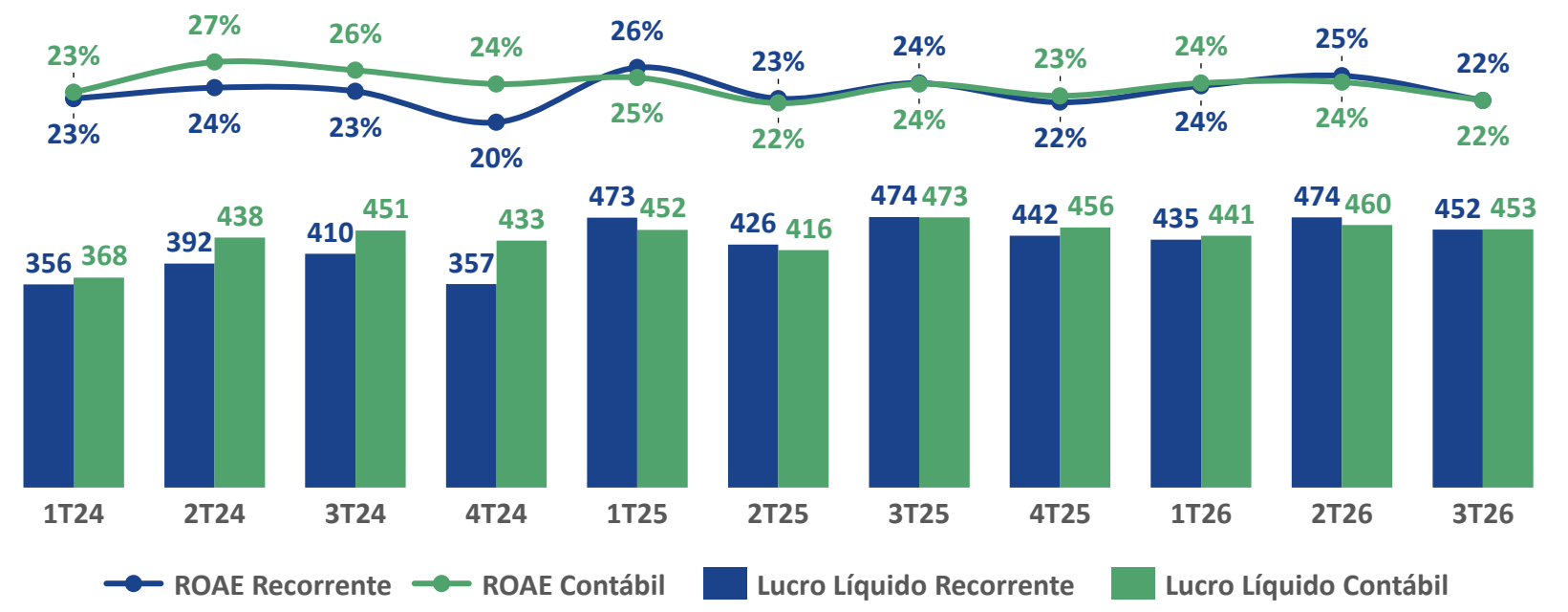
Desde 2019, o Banco registra ROAE recorrente superior a 20%, evidenciando a resiliência de seu modelo de negócios, a disciplina na alocação de capital e a capacidade de gerar resultados consistentes ao longo de diferentes ciclos econômicos.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (R$ milhões)	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
Lucro Líquido Contábil	**452,8**	**460,3**	**473,3**	**1.354,4**	**1.341,0**	**-1,6%**	**-4,3%**	**1,0%**
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas [1]	0,8	(13,5)	(1,0)	(6,0)	(32,3)	n.a.	n.a.	-81,4%
Lucro Líquido Recorrente	**452,0**	**473,8**	**474,3**	**1.360,4**	**1.373,3**	**-4,6%**	**-4,7%**	**-0,9%**

(1) Referente às Operações de Crédito, Leasing, Captações (líquido de ajustes fiscais IR/CSLL.), Investimentos no Exterior e Variação Cambial.

RESULTADO RECORRENTE E CONTÁBIL

R$ milhões



MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA

AJUSTADA E RECORRENTE

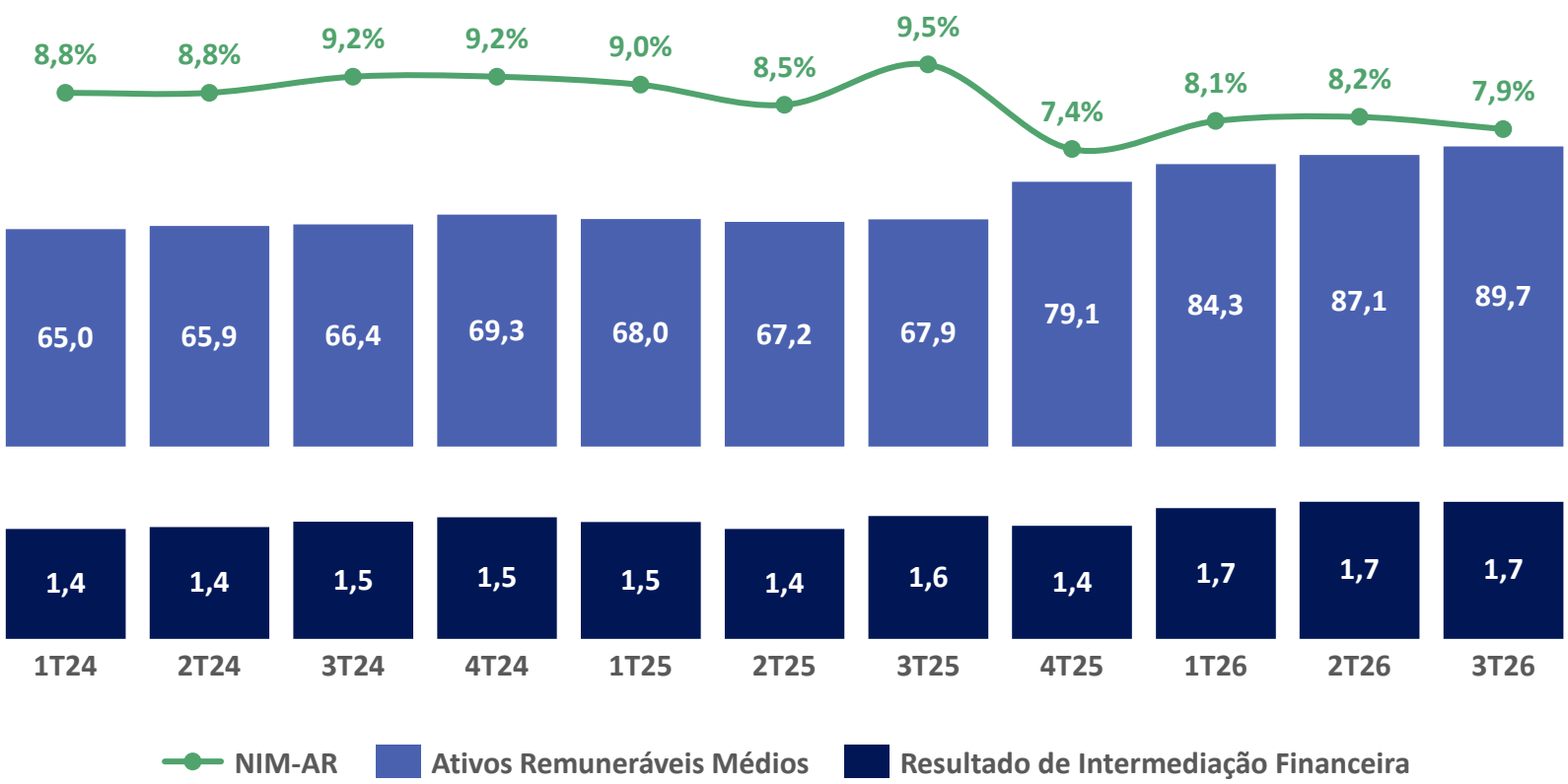
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA AJUSTADA E RECORRENTE

No terceiro trimestre de 2026, os Ativos Remuneráveis Médios aumentaram 3,0% em relação ao trimestre anterior, passando de R$ 87,1 bilhões para R$ 89,7 bilhões.

O Resultado de Intermediação Financeira Ajustado Recorrente manteve-se estável em relação ao 2T26, totalizando R$ 1,7 bilhão.

A evolução da margem financeira permaneceu alinhada à estratégia do Banco de priorizar ativos de maior qualidade, ainda que associados a spreads mais moderados. Nesse contexto, o NIM sobre Ativos Remuneráveis Médios (NIM-AR) encerrou o trimestre em 7,9%, ante 8,2% no 2T26, uma redução de 0,3 p.p. no período.

R$ bilhões



MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA (NIM-AR) (R$ milhões)	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.731,9	1.706,0	1.549,0	5.102,0	4.358,6	1,5%	11,8%	17,1%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	1,5	(24,5)	(1,9)	(10,9)	(58,8)	n.a.	n.a.	-81,5%
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)	**1.730,4**	**1.730,5**	**1.550,9**	**5.112,9**	**4.417,4**	**-**	**11,6%**	**15,7%**
Ativos Remuneráveis Médios	95.304,1	89.980,3	72.495,9	90.441,4	71.387,3	5,9%	31,5%	26,7%
(-) Operações Compromissadas - Recompras a Liquidar - Carteira de Terceiros	(5.648,3)	(2.926,3)	(4.594,9)	(3.423,5)	(3.688,6)	93,0%	22,9%	-7,2%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	**89.655,8**	**87.054,0**	**67.901,0**	**87.017,9**	**67.698,7**	**3,0%**	**32,0%**	**28,5%**
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A / B)	**7,9%**	**8,2%**	**9,5%**	**7,9%**	**8,8%**	**-0,3 p.p**	**-1,6 p.p**	**-0,9 p.p**

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA

DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA ENTRE OS PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

A carteira de crédito ampliada encerrou o 3T26 em R$ 80,1 bilhões, com expansão de 24,4% em relação ao 3T25. Na comparação trimestral, o saldo da carteira de crédito avançou 1,9%. A evolução refletiu desempenhos distintos entre os segmentos. Na carteira de empresas, o crescimento de 0,7% no período foi influenciado pela redução das cessões de recebíveis e pelo ritmo mais moderado das operações de avais e fianças, CPRs e Notas Comerciais, que, em conjunto, representam 60% do segmento.

No varejo, a carteira de Crédito Consignado Público atingiu R$ 17,0 bilhões, com crescimento de 3,4% no 3T26. Já em Financiamento de Veículos, a carteira alcançou R$ 5,0 bilhões, alta de 9,7% no trimestre, impulsionada pela expansão da distribuição e pelas sinergias com correspondentes.

ATACADO
R$ 54,7 bilhões
68,2%

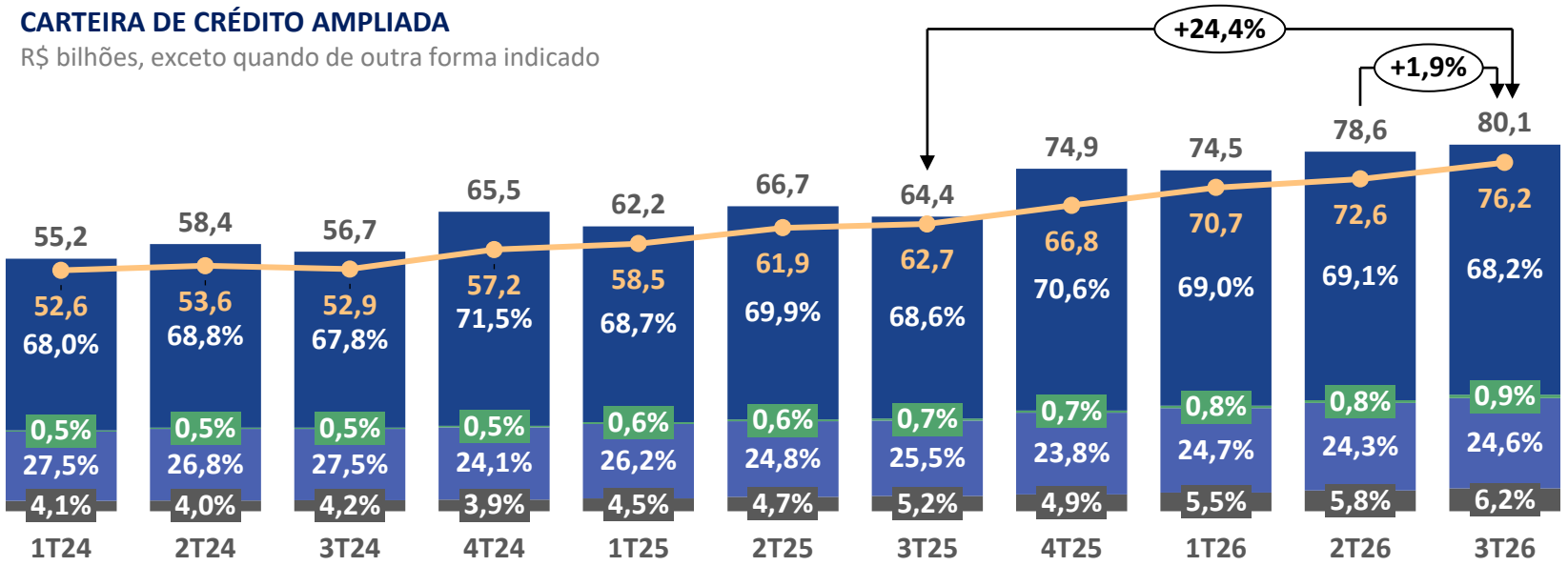
- Cessão de Recebíveis: R$ 12,6 bi — 23%
- Avais e Fianças: R$ 11,9 bi — 22%
- Títulos Privados (1): R$ 9,9 bi — 18%
- Capital de Giro e FGI: R$ 9,5 bi — 17%
- Comércio Exterior: R$ 6,8 bi — 13%
- Leasing: R$ 4,0 bi — 7%

VAREJO
R$ 25,4 bilhões
31,8%

- Crédito Consignado Público + CLT: R$ 17,0 bi — 67%
- Cartão Consignado: R$ 2,7 bi — 11%
- Veículos: R$ 5,0 bi — 20%
- Imobiliário: R$ 0,7 bi — 2%

(1) Inclui Debêntures, CPR, CRI, CRA e NCs.

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA
R$ bilhões, exceto quando de outra forma indicado



CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA (R$ milhões)	3T26	2T26	3T25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25
Empresas (1)	54.672,4	54.297,5	44.159,1	0,7%	23,8%
Consignado Público + CLT	19.723,1	19.078,5	16.435,4	3,4%	20,0%
Veículos	4.993,2	4.552,0	3.342,7	9,7%	49,4%
Imobiliário	718,8	654,7	468,0	9,8%	53,6%
Total Carteira de Crédito Ampliada	**80.107,5**	**78.582,7**	**64.405,2**	**1,9%**	**24,4%**

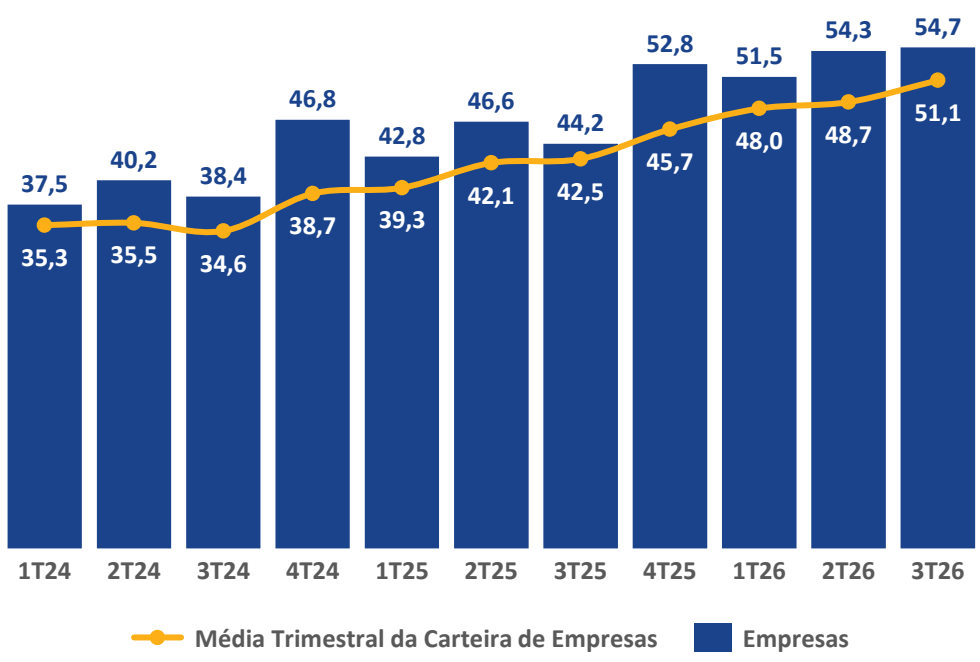
(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs).

EMPRESAS

CRÉDITO PARA EMPRESAS

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE EMPRESAS

R$ bilhões



DESTAQUES 3T26

Carteira Empresas
R$ 54,7 bilhões
(+0,7% vs. 2T26 | +23,8% vs. 3T25)

Diversificação Geográfica
Sudeste: 56% da carteira

Garantias
58% do portfolio de garantias composto por recebíveis

Vencimento
72% dos créditos vencem em até 12 meses

Concentração
Maior cliente: 2%
50 maiores: 13%

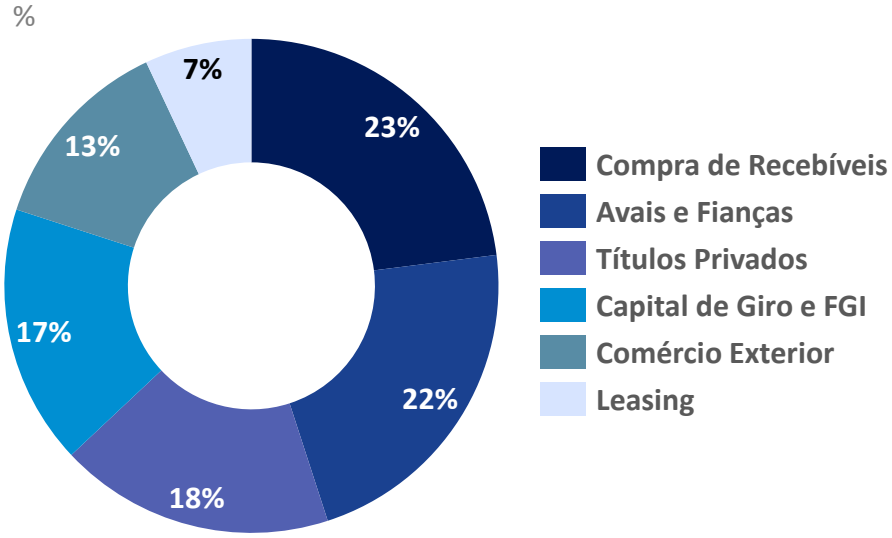
A carteira mantém distribuição geográfica diversificada, com predominância da região Sudeste, responsável por 56% do total, enquanto as demais regiões respondem, em conjunto, pelos 44% restantes.

A composição do portfólio de garantias permaneceu estável, com predominância de recebíveis, que representam 59% do total, seguidos por garantias imobiliárias, com 17%.

O perfil de vencimento segue concentrado no curto prazo, com 72% da carteira vencendo em até 12 meses, refletindo a estratégia do Banco de priorizar operações de menor prazo.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

%



A composição da carteira manteve-se diversificada entre as principais modalidades de crédito.

Em relação ao 3T25, destacaram-se os crescimentos de Títulos Privados (+72,8%), Compra de Recebíveis (+31,6%), Comércio Exterior (+29,9%) e Avais e Fianças Concedidos (+36,1%), enquanto Capital de Giro apresentou retração de 11,9%.

Na comparação com o 2T26, os saldos de Avais e Fianças Concedidos e de Títulos Privados cresceram 7,1% e 8,6%, respectivamente. Em contrapartida, as carteiras de Comércio Exterior, Compra de Recebíveis e Capital de Giro apresentaram retrações de 6,6%, 2,8% e 1,1%, respectivamente.

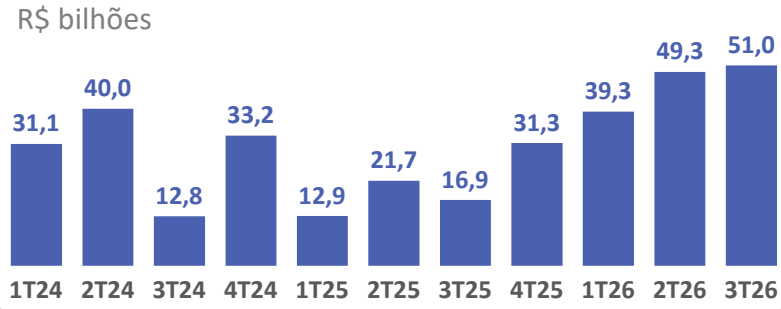
EMPRESAS

SERVIÇOS PARA EMPRESAS

DERIVATIVOS

Gestão de riscos financeiros oriundos do seu negócio e/ou das suas operações financeiras
Proteção ao risco para o cliente, por meio da utilização de instrumentos derivativos com foco principal nas exposições associadas à moedas, taxas de juros e commodities

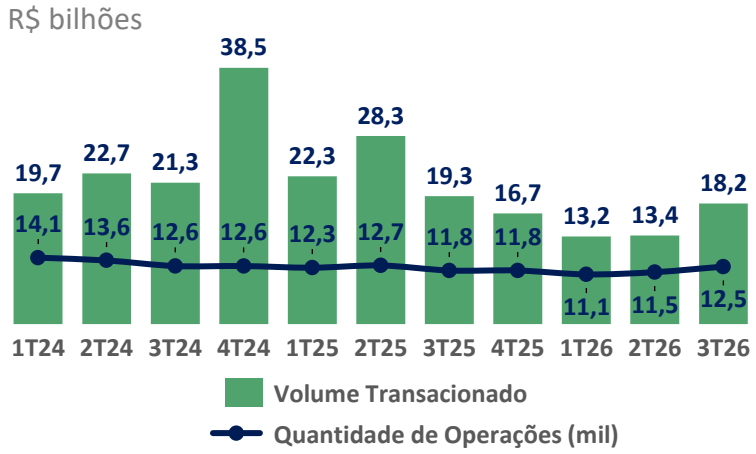
R$ bilhões



CÂMBIO

Comércio Exterior, Remessas Financeiras, Investidores Não Residentes, Soluções Customizadas

R$ bilhões



SEGUROS

Garantia e Empresarial

+ 2 mil
Clientes Ativos

R$ 115 mi
Prêmio Emitido

+ 4 mil
Apólices Emitidas

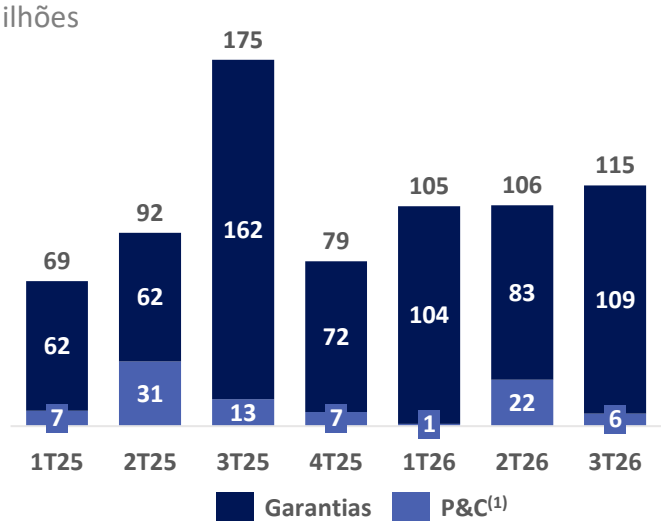
R$ 1,5 bi
Limite de Resseguro | 17 Resseguradores Globais

+ R$ 89 bi
Exposição

+600
Corretores Ativos + 13 Assessores

PRÊMIOS EMITIDOS

R$ milhões

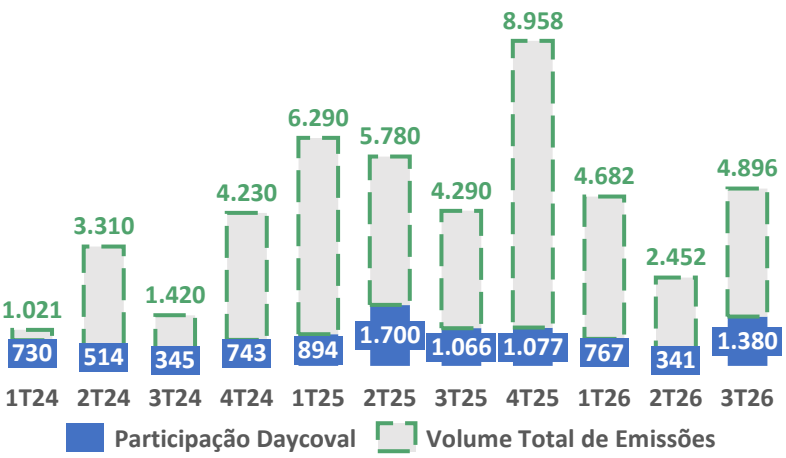


(1) Patrimônio e Responsabilidade Civil

INVESTMENT BANKING

Emissões de Títulos Privados

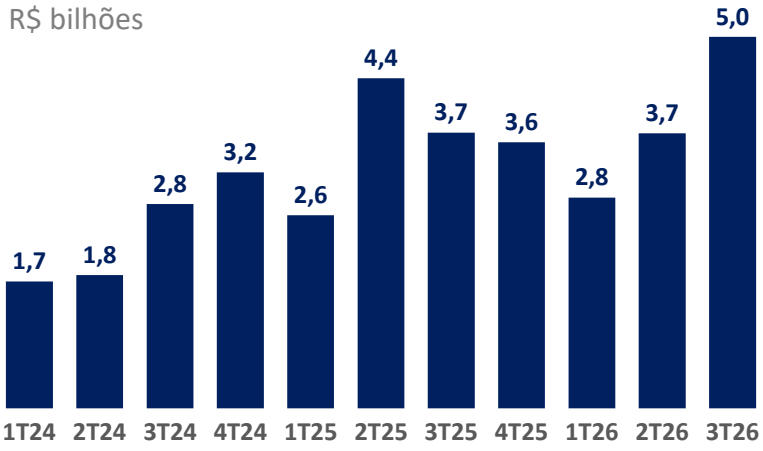
R$ milhões



OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

Conta Escrow e Serviços de Banco Liquidante

R$ bilhões

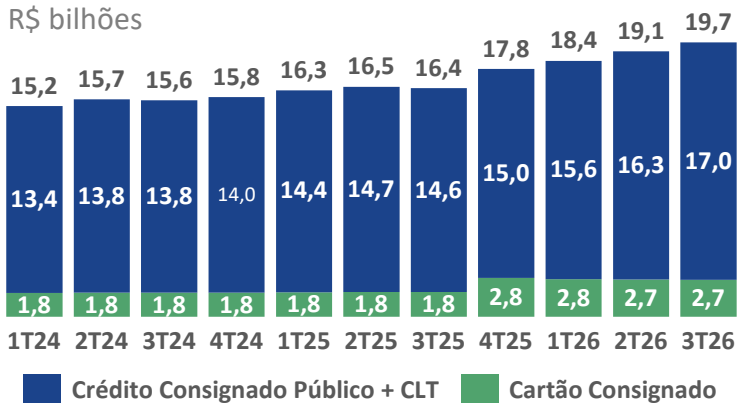


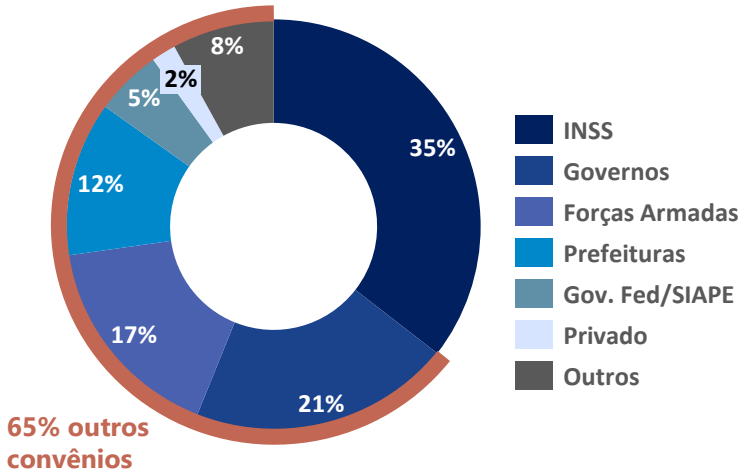
VAREJO

CRÉDITO PARA O VAREJO

CONSIGNADO

R$ bilhões





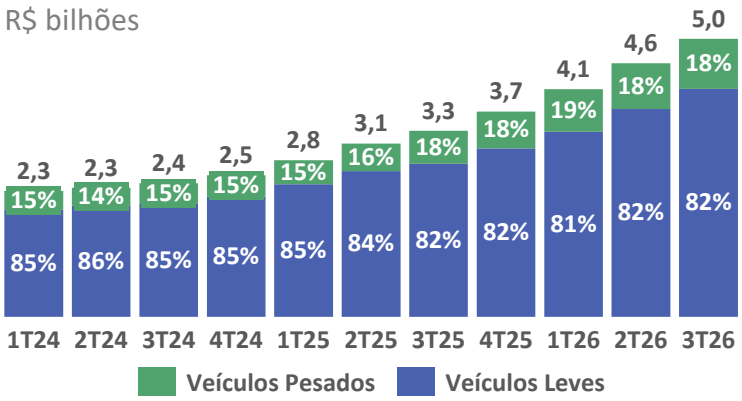
O produto consignado somou uma carteira total de R$ 19,7 bilhões, crescimento de 20% em 12 meses e de 3,4% frente ao 2T26, com 1,4 milhão de clientes e 2,1 milhões de contratos ativos.

A carteira de crédito e de cartão consignado público encerrou o 3T26 em R$ 19,3 bilhões, representando um crescimento de 17,7% face ao 3T25. Com cerca de 660 convênios ativos, o Daycoval originou cerca de R$ 3,5 bilhões no trimestre.

Já a carteira de consignado privado (CLT) alcançou R$ 380 milhões no terceiro trimestre de 2026, em linha com a estratégia de expansão gradual e seletiva da modalidade.

VEÍCULOS

R$ bilhões



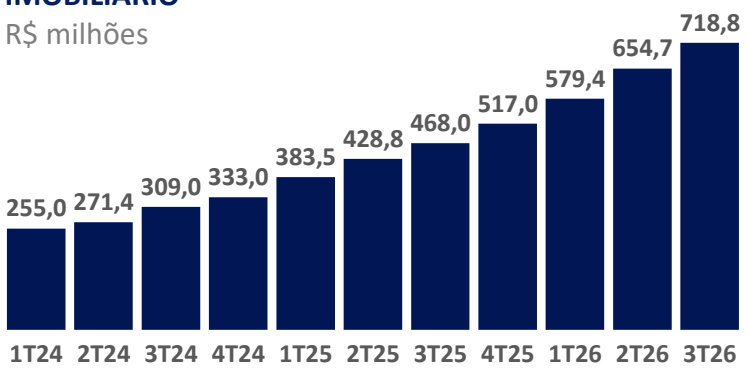
A carteira de Financiamento de Veículos encerrou o 3T26 com R$ 5,0 bilhões de exposição, crescimento de 9,7% em relação ao 2T26 e de 49,4% na comparação anual, refletindo a forte expansão da operação.

A originação alcançou R$ 880 milhões, novo recorde para a carteira, impulsionada pela expansão da rede de correspondentes, que atingiu 389 parceiros (+102,6% em doze meses).

O desempenho foi impulsionado pela expansão da rede de distribuição do Banco e pelo fortalecimento das sinergias operacionais com os correspondentes.

IMOBILIÁRIO

R$ milhões



A carteira de Crédito Imobiliário encerrou o 3T26 com R$ 718,8 milhões, crescimento de 9,8% em relação ao 2T26 e de 53,6% na comparação anual.

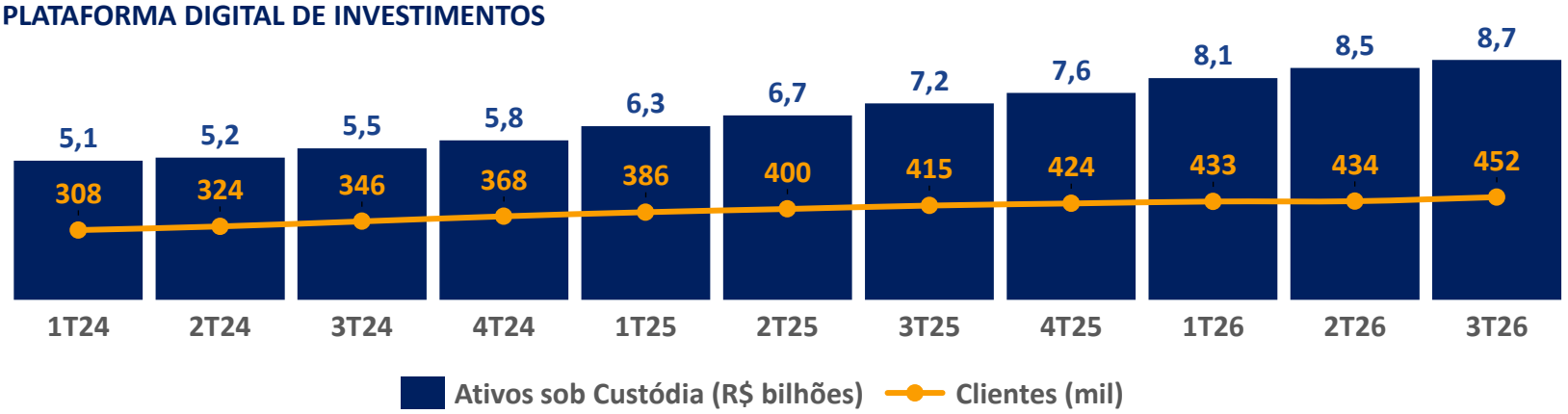
A originação totalizou R$ 109 milhões no trimestre, impulsionada principalmente pela atuação da rede de correspondentes, responsável por 99% das novas operações.

A operação segue focada em clientes pessoa física, oferecendo crédito de até R$ 5 milhões, com prazo de até 240 meses, carência de até 180 dias e financiamento de até 60% do valor do imóvel.

VAREJO

SERVIÇOS AO VAREJO

PLATAFORMA DIGITAL DE INVESTIMENTOS



A plataforma digital de investimentos do Banco Daycoval encerrou o 3T26 com R$ 8,7 bilhões em ativos sob custódia e uma base de 452 mil clientes, ampliando sua presença na distribuição de produtos de investimento do Grupo.

A alocação dos recursos permaneceu concentrada em produtos de renda fixa próprios, que representaram 86% dos ativos sob custódia, sendo 47% em CDBs e 39% em LCIs e LCAs.

Em termos geográficos, a região Sudeste respondeu por 67% dos ativos sob custódia, refletindo a forte presença comercial do Banco na principal região econômica do país.

CÂMBIO VAREJO

A DayCâmbio encerrou o terceiro trimestre de 2026 com R$ 2,0 bilhões em volume transacionado, impulsionado principalmente pelas operações de remittance, que representaram 49% das transações no período.

Com uma rede de 165 lojas de câmbio distribuídas pelo Brasil e parcerias estratégicas com empresas como DHL, Western Union e MSC Cruzeiros, a operação amplia sua capilaridade e conveniência aos clientes.

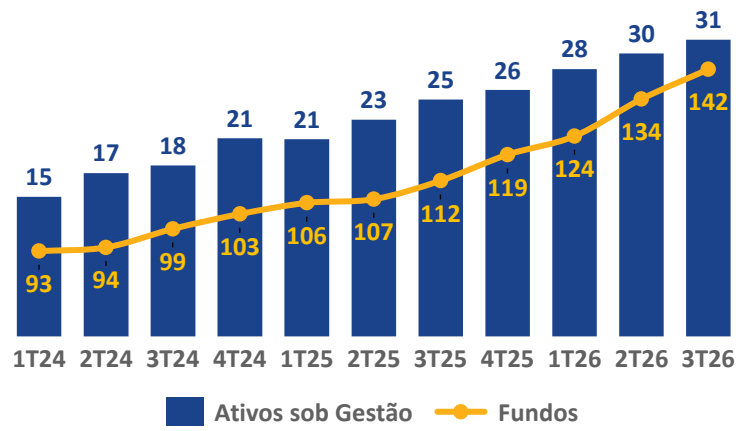
A principal fonte de receitas permanece sendo as operações de papel-moeda (espécie), responsáveis por 66% do faturamento, reforçando a relevância do segmento de câmbio turismo e varejo para os resultados da unidade.

MERCADOS

SERVIÇOS A MERCADO DE CAPITAIS

ASSET MANAGEMENT

R$ bilhões



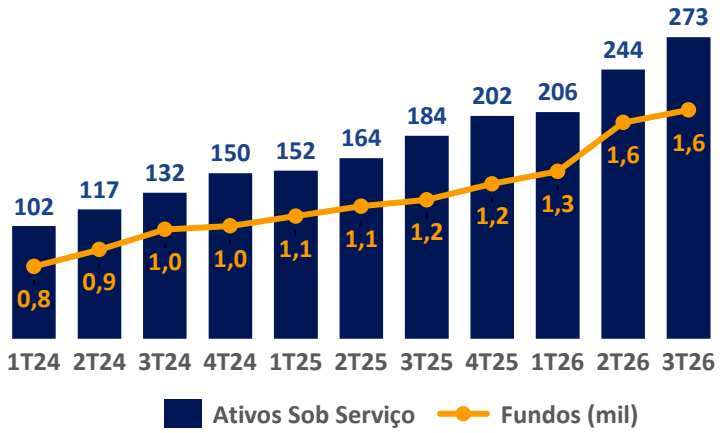
A Daycoval Asset Management encerrou o terceiro trimestre de 2026 com R$ 31,4 bilhões em ativos sob gestão (AuM), reforçando seu papel na estratégia de diversificação dos negócios do Banco.

A carteira manteve perfil conservador, com cerca de 53% dos recursos alocados em fundos de renda fixa, refletindo a elevada demanda pela classe de ativos em um cenário de juros elevados.

Ao final do período, a gestora administrava 142 fundos de investimento e mantinha a classificação MQ1 da Moody's, a mais alta da escala de qualidade de gestão da agência.

SERVIÇOS FIDUCIÁRIOS

R$ bilhões



A área de Serviços Fiduciários manteve sua trajetória de crescimento, contribuindo de forma crescente para a estratégia de diversificação de receitas do Banco.

Ao final do terceiro trimestre de 2026, a plataforma alcançou R$ 273,3 bilhões em ativos sob serviço (AuS), atendendo 241 gestoras de recursos e prestando serviços para 1.644 fundos de investimento.

Esse desempenho reflete a qualidade da estrutura operacional, da infraestrutura tecnológica e da governança, fortalecendo a atuação do Banco no mercado de capitais.

RENDA FIXA - CRÉDITO PRIVADO

A Mesa de Renda Fixa - Crédito Privado manteve atuação consistente no mercado de capitais durante o terceiro trimestre de 2026.

No período, foram distribuídos R$ 2,2 bilhões em operações de crédito privado. O menor volume no mercado primário reflete um ambiente de menor atividade para novas emissões, observado de forma ampla no mercado de capitais.

Em contrapartida, a Mesa registrou R$ 6,0 bilhões em volume transacionado no mercado secundário e preservou sua capacidade de execução em diferentes frentes, incluindo operações compromissadas reversas, reforçando sua atuação como importante provedora de liquidez e soluções para investidores.

O desempenho evidencia a solidez do relacionamento com emissores, investidores institucionais e gestores de recursos, bem como a *expertise* do Banco na estruturação, distribuição e negociação de ativos de renda fixa, contribuindo para a diversificação das fontes de receita do Banco.

Distribuição Institucional	Volume Transacionado
R$ 2,2 bi	**R$ 6,0 bi**
▼52,2% em 3 meses	▼ 9,1% em 3 meses
▼48,9% em 12 meses	▲ 46,3% em 12 meses

CAPTAÇÃO

COMPOSIÇÃO DA CAPTAÇÃO

A captação total encerrou o 3T26 em R$ 80,2 bilhões, crescimento de 17,7% em relação ao 3T25, refletindo a contínua evolução da base de funding do Banco.

Em relação ao trimestre anterior, o saldo permaneceu estável.

A composição do funding permaneceu diversificada, com destaque para Depósitos Totais, LCA e LCI, que somaram R$ 34,8 bilhões, representando 43,4% da captação total, seguidos por Letras Financeiras (R$ 30,8 bilhões – 38%), Captações Externas (R$ 13,8 bilhões – 17%) e Repasses FINAME/BNDES (R$ 0,8 bilhão – 1%).

No mercado de capitais, a emissão pública de Letras Financeiras realizada em agosto de 2026, no montante de R$ 2,5 bilhões, contribuiu para o crescimento de 9,4% do saldo desses instrumentos.

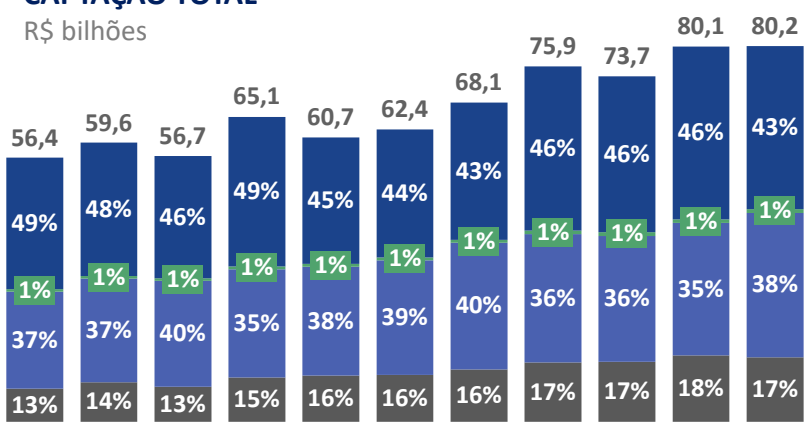
A operação registrou demanda de R$ 6,1 bilhões, equivalente a 2,4 vezes o volume ofertado, contribuindo para a diversificação das fontes de captação e para a gestão da estrutura de funding do Banco.

CAPTAÇÃO POR INSTRUMENTO

Depósitos	Letras Financeiras	Captações Externas	Repasses FINAME/ BNDES
43,4%	38,4%	17,2%	1,0%
R$ 34,8 bi	R$ 30,8 bi	R$ 13,8 bi	R$ 0,8 bi

CAPTAÇÃO TOTAL

R$ bilhões



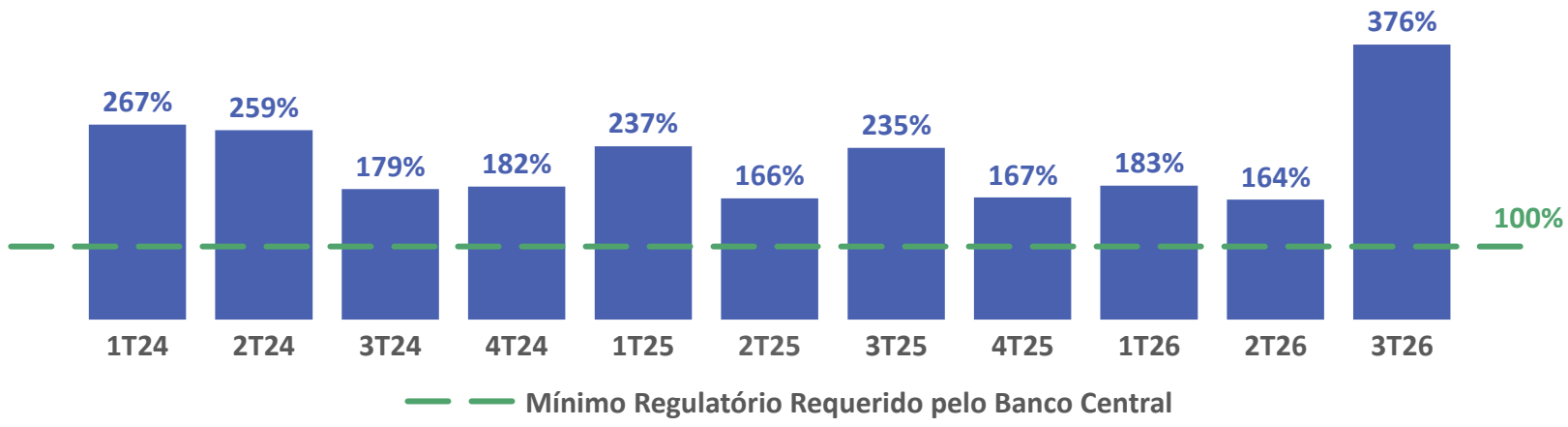
CAPTAÇÃO (R$ milhões)	3T26	2T26	3T25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25
Depósitos	**34.816,1**	**36.864,3**	**29.288,1**	**-5,6%**	**18,9%**
Depósitos à Vista	2.139,1	2.933,3	1.514,3	-27,1%	41,3%
Depósitos a Prazo (1)	25.668,1	27.336,7	22.540,4	-6,1%	13,9%
Letras de Crédito (LCI + LCA)	7.008,9	6.594,3	5.233,4	6,3%	33,9%
Letras Financeiras	**30.824,3**	**28.311,7**	**27.062,3**	**8,9%**	**13,9%**
Letra Financeiras Sêniores	27.839,7	25.454,6	25.635,2	9,4%	8,6%
Letras Financeiras Perpétuas – AT 1	2.984,6	2.857,1	1.427,1	4,5%	n.a.
Captações Externas	**13.781,0**	**14.147,5**	**11.188,5**	**-2,6%**	**23,2%**
Empréstimos no Exterior	12.165,2	11.913,2	8.913,9	2,1%	36,5%
Emissões Externas	1.615,8	2.234,3	2.274,6	-27,7%	-29,0%
Repasses FINAME/BNDES	**775,3**	**767,6**	**601,9**	**1,0%**	**28,8%**
Total	**80.196,7**	**80.091,1**	**68.140,8**	**0,1%**	**17,7%**

(1) Inclui Depósitos Interfinanceiros, a Prazo e em Moeda Estrangeira.

GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

INDICADOR DE LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO – LCR (1)

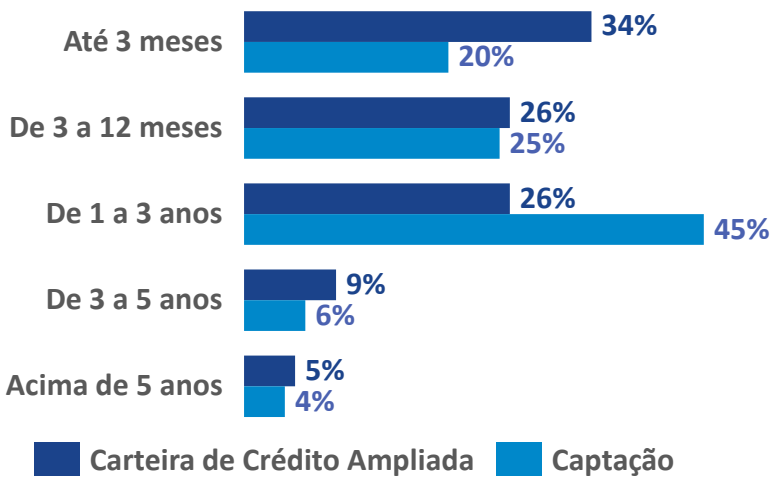
(%)



(1) LCR = Estoque de Ativos de Alta Liquidez / Saídas Líquidas no Prazo de Até 30 Dias.

OPERAÇÕES A VENCER

(%)



Gap positivo de
82 dias

Caixa livre
R$ 15,2 bilhões
(Set/26)

CARTEIRA DE CRÉDITO	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Empresas	
Daycoval Leasing	579
Crédito Empresas	408
FGI PEAC	100
Comércio Exterior	111
Compra de Recebíveis	76
Varejo	
Consignado	595
Imobiliário (1)	2.545
Veículos	418
Total	**428**

(1) Ainda sem tratamento estatístico.

CAPTAÇÃO	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Depósitos	
Depósitos a Prazo	410
Depósitos Interfinanceiros	276
LCA	431
LCI	447
Captações e LFs	
Letras Financeiras	648
Emissões Externas	-
Obrig. por Emp. e Repasses	161
BNDES	574
Total	**510**

Média Ponderada Empresas
326

Média Ponderada Varejo
633

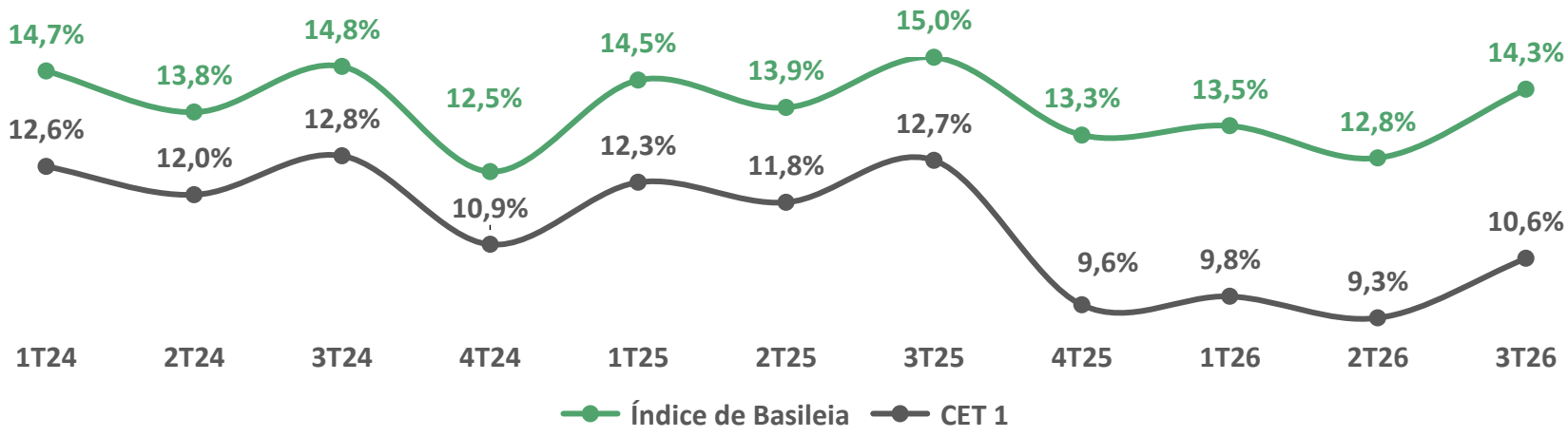
Média Ponderada Depósitos
416

Média Ponderada Captações e LFs
537

CAPITAL

ÍNDICE DE BASILEIA

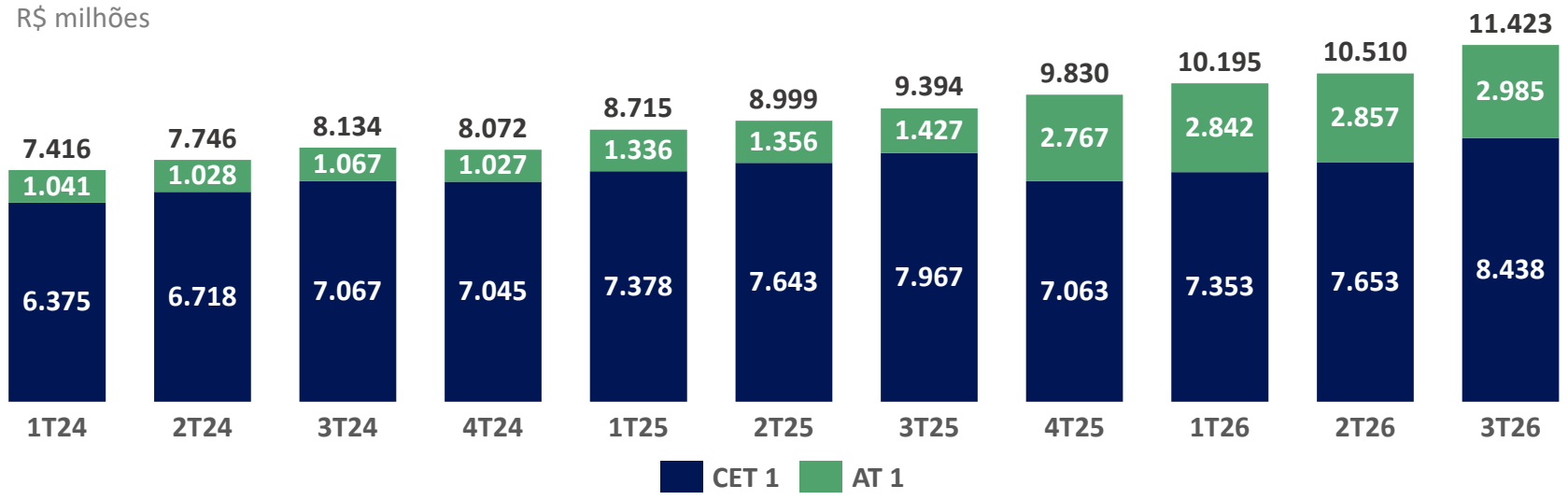
%



O Índice de Basileia mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil é de 10,5%.

PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

R$ milhões



COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA R$ milhões	3T26
Patrimônio de Referência	**11.422,8**
Patrimônio de Referência - Nível I	**11.422,8**
Capital Principal	**8.438,2**
Patrimônio Líquido (PL)	8.440,1
Ajustes Prudenciais - Res. CMN nº 4.955/21	(1,9)
CET I	**10,6%**
Capital Complementar	**2.984,6**
Letras Financeiras Perpétuas	2.984,6
Patrimônio de Referência Mínimo Exigido	**6.378,1**
Indicador de Basileia	**14,3%**

RWA - PERFIL DE RISCO (%)

Risco de Crédito (1)	**81,5%**
Risco de Mercado	**10,0%**
Risco Operacional	**8,5%**

(1) Inclui Leasing + Avais e Fianças.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA

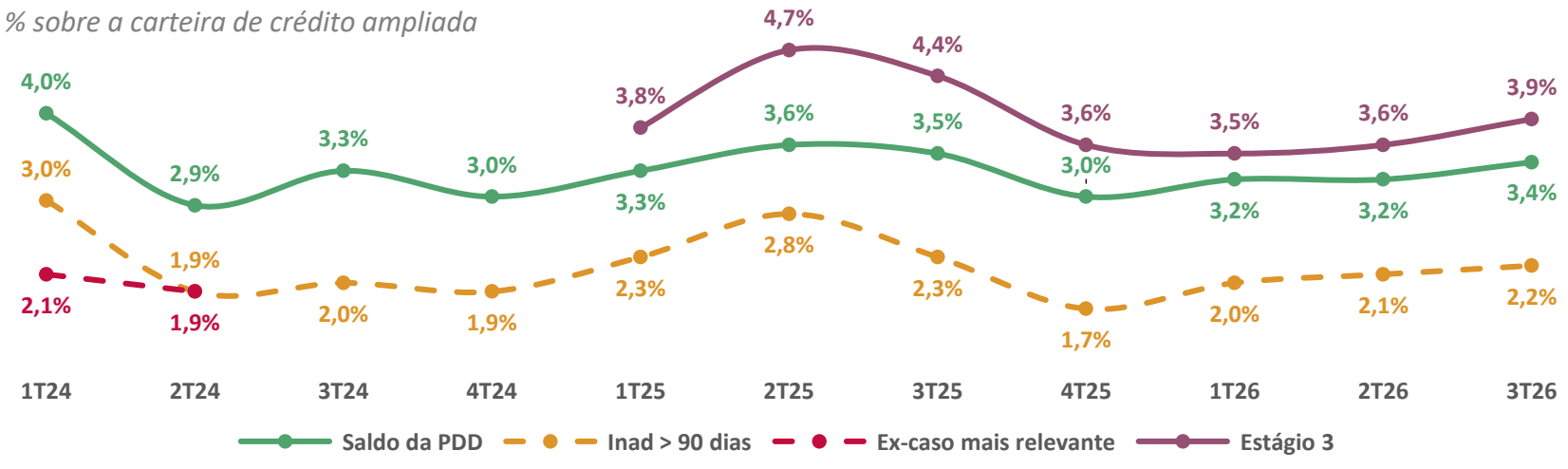
QUALIDADE CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA (R$ milhões)	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
Carteira de Crédito Ampliada	80.107,5	78.582,7	64.405,2	80.107,5	64.405,2	1,9%	24,4%	24,4%
Constituição de Provisão	587,8	451,3	463,0	1.467,3	968,4	30,2%	27,0%	51,5%
Saldo da PDD	2.733,9	2.500,3	2.275,6	2.733,9	2.275,6	9,3%	20,1%	20,1%
Saldo de Estágio 3	3.100,3	2.797,8	2.861,8	3.100,3	2.861,8	10,8%	8,3%	8,3%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias (1)	2.157,1	2.038,2	1.730,6	2.157,1	1.730,6	5,8%	24,6%	24,6%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias (1)	1.722,5	1.657,9	1.479,4	1.722,5	1.479,4	3,9%	16,4%	16,4%
ÍNDICES SOBRE CARTEIRA TOTAL (%)								
Saldo da PDD / Carteira de Crédito	3,4%	3,2%	3,5%	3,4%	3,5%	0,2 p.p	-0,1 p.p	-0,1 p.p
Saldo de Estágio 3 / Carteira de Crédito	3,9%	3,6%	4,4%	3,9%	4,4%	0,3 p.p	-0,5 p.p	-0,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito	2,7%	2,6%	2,7%	2,7%	2,7%	0,1 p.p	-	-
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito	2,2%	2,1%	2,3%	2,2%	2,3%	0,1 p.p	-0,1 p.p	-0,1 p.p
ÍNDICES DE COBERTURA (%)								
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias	126,7%	122,7%	131,5%	126,7%	131,5%	4,0 p.p	-4,8 p.p	-4,8 p.p
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	158,7%	150,8%	153,8%	158,7%	153,8%	7,9 p.p	4,9 p.p	4,9 p.p
Saldo da PDD / Saldo de Estágio 3	88,2%	89,4%	79,5%	88,2%	79,5%	-1,2 p.p	8,7 p.p	8,7 p.p
INDICADORES (R$ milhões)								
Baixa para Prejuízo (2)	(354,2)	(299,1)	(616,3)	(954,5)	(624,8)	18,4%	-42,5%	52,8%
Créditos Recuperados Empresas	38,9	38,1	95,2	90,7	149,3	2,1%	-59,1%	-39,2%
Créditos Recuperados Varejo	42,7	38,8	34,2	120,9	89,3	10,1%	24,9%	35,4%

(1) Inclusive parcelas vincendas.

(2) Até 31 de dezembro de 2024 estava em vigor a Resolução CMN nº 2.682/1999 que determinava a baixa para prejuízo das operações classificadas no Rating H por mais de 6 meses. A partir de 01 de janeiro de 2025, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB 352/23, um ativo financeiro é baixado para prejuízo, em virtude de perdas esperadas, caso não seja provável que a instituição recupere o seu valor.

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA

% sobre a carteira de crédito ampliada



Estágio 3: Operações com evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável (impairment): Classificadas quando há evidência objetiva ou expectativa de perda (impairment), estejam ou não em atraso, tais como pagamentos com atraso superior a 90 dias, reestruturação decorrente de dificuldades financeiras do devedor, sinais de incapacidade de pagamento mesmo sem inadimplência, ou eventos de inadimplência, falência ou reestruturação.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

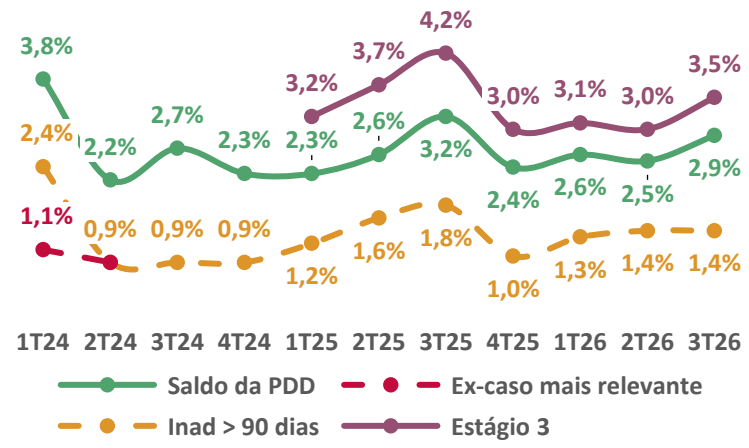
POR SEGMENTO

QUALIDADE | CARTEIRA EMPRESAS (R$ milhões)	3T26	2T26	3T25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25
Saldo de PDD / Crédito Empresas	2,9%	2,5%	3,2%	0,4 p.p	-0,3 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias (1)	758,1	749,7	776,8	1,1%	-2,4%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Empresas	1,4%	1,4%	1,8%	-	-0,4 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	208,9%	183,8%	179,6%	25,1 p.p	29,3 p.p
Estágio 3 Empresas / Carteira Empresas	3,5%	3,0%	4,2%	0,5 p.p	-0,7 p.p
QUALIDADE | CARTEIRA CONSIGNADO (R$ milhões)					
Saldo de PDD / Carteira de Consignado	3,6%	3,8%	3,6%	-0,2 p.p	-
Créditos Vencidos há mais de 90 dias (1)	567,6	549,4	445,5	3,3%	27,4%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Consignado	2,9%	2,9%	2,7%	-	0,2 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	124,6%	131,5%	134,2%	-6,9 p.p	-9,6 p.p
Estágio 3 Consignado / Carteira Consignado	3,6%	3,8%	3,7%	-0,2 p.p	-0,1 p.p
QUALIDADE | CARTEIRA VEÍCULOS (R$ milhões)					
Saldo de PDD / Carteira de Veículos	8,4%	8,4%	8,0%	-	0,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias (1)	381,6	344,1	243,4	10,9%	56,8%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Veículos	7,6%	7,6%	7,3%	-	0,3 p.p
Saldo PDD/Créditos Vencidos há mais de 90 dias	110,4%	110,6%	110,3%	-0,2 p.p	0,1 p.p
Estágio 3 Veículos / Carteira Veículos	9,2%	8,8%	11,3%	0,4 p.p	-2,1 p.p

(1) Inclusive parcelas vincendas.

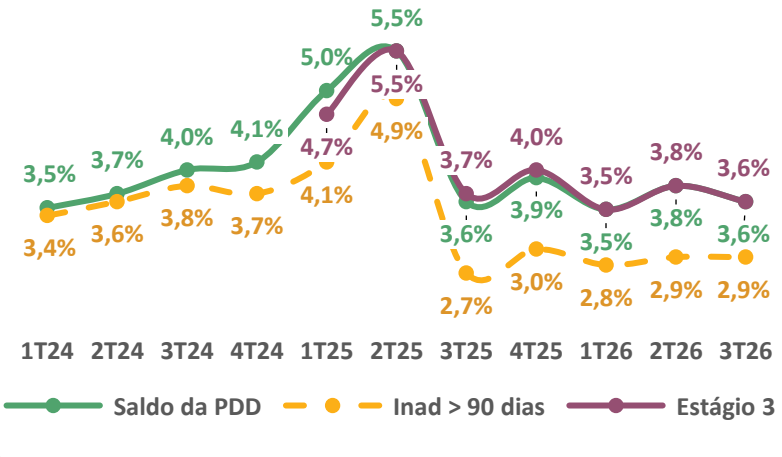
EMPRESAS

% sobre a carteira de crédito empresas



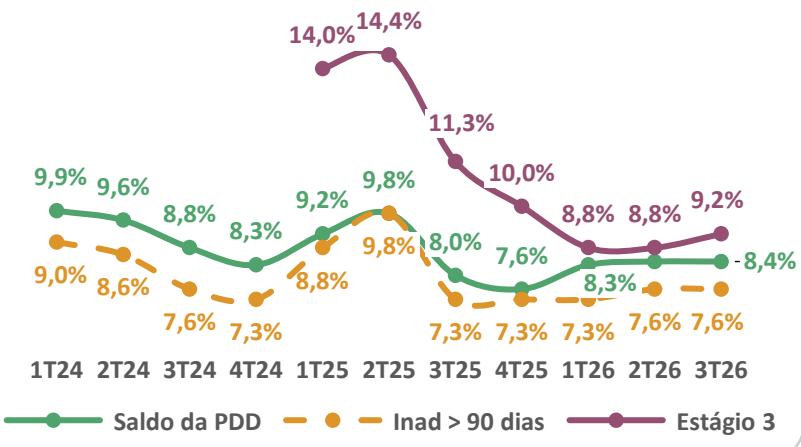
CONSIGNADO

% sobre a carteira de crédito consignado



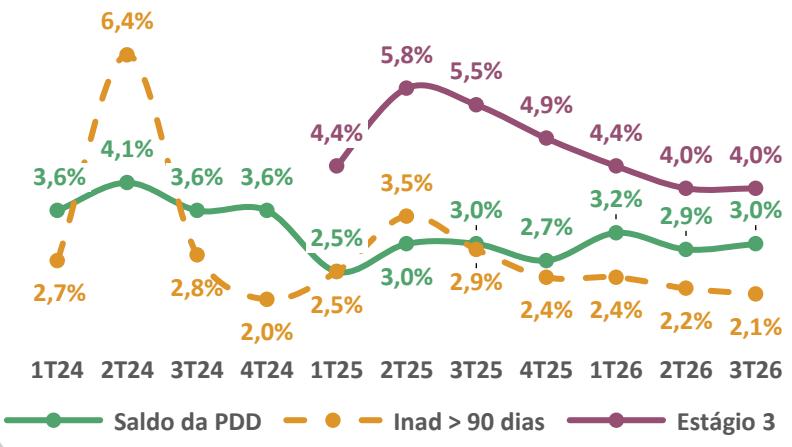
VEÍCULOS

% sobre a carteira de crédito veículos



IMOBILIÁRIO

% sobre a carteira de crédito imobiliário



MOVIMENTAÇÃO DA PDD

PDD (R$ milhões)	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
Saldo Inicial	**2.500,3**	**2.348,1**	**2.428,9**	**2.221,1**	**1.932,0**	**6,5%**	**2,9%**	**15,0%**
Constituição de Provisão (A)	**587,8**	**451,3**	**463,0**	**1.467,3**	**968,4**	**30,2%**	**27,0%**	**51,5%**
Empresas + Títulos Privados	275,8	207,8	192,4	646,0	353,2	32,7%	43,3%	82,9%
FGI PEAC	29,0	(13,6)	20,2	17,1	47,6	n.a.	43,6%	-64,1%
Avais e Fianças	7,3	0,4	(1,2)	10,8	1,9	n.a.	n.a.	n.a.
Consignado	170,6	159,8	172,4	472,4	396,6	6,8%	-1,0%	19,1%
Veículos	102,0	96,7	78,1	312,6	163,2	5,5%	30,6%	91,5%
Imobiliário	3,1	0,2	1,1	8,4	5,9	n.a.	n.a.	42,4%
Baixa para Prejuízo	**(354,2)**	**(299,1)**	**(616,3)**	**(954,5)**	**(624,8)**	**18,4%**	**-42,5%**	**52,8%**
Empresas	(106,3)	(153,4)	(21,5)	(357,1)	(22,0)	-30,7%	n.a.	n.a.
Varejo	(247,9)	(145,7)	(594,8)	(597,4)	(602,8)	70,1%	-58,3%	-0,9%
Saldo Final da PDD	**2.733,9**	**2.500,3**	**2.275,6**	**2.733,9**	**2.275,6**	**9,3%**	**20,1%**	**20,1%**

CRÉDITOS RECUPERADOS (R$ milhões)	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
Créditos Recuperados Empresas	38,9	38,1	95,2	90,7	149,3	2,1%	-59,1%	-39,2%
Créditos Recuperados Varejo	42,7	38,8	34,2	120,9	89,3	10,1%	24,9%	35,4%
Total (B)	**81,6**	**76,9**	**129,4**	**211,6**	**238,6**	**6,1%**	**-36,9%**	**-11,3%**
CUSTO DO CRÉDITO (A - B)	**506,2**	**374,4**	**333,6**	**1.255,7**	**729,8**	**35,2%**	**51,7%**	**72,1%**

DESEMPENHO FINANCEIRO

RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (R$ milhões)	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
Receitas da Intermediação Financeira	**4.030,3**	**3.675,4**	**3.438,9**	**10.586,4**	**9.236,9**	**9,7%**	**17,2%**	**14,6%**
Carteira de Crédito	3.282,9	2.876,2	2.728,2	8.385,3	7.464,2	14,1%	20,3%	12,3%
Empresas	1.654,0	1.448,4	1.483,7	4.124,0	3.503,3	14,2%	11,5%	17,7%
Consignado	1.041,9	884,9	793,8	2.653,5	2.657,9	17,7%	31,3%	-0,2%
Veículos	373,1	320,3	241,5	967,4	717,6	16,5%	54,5%	34,8%
Imobiliário	30,3	32,3	16,9	84,6	54,3	-6,2%	79,3%	55,8%
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	183,6	190,3	192,3	555,8	531,1	-3,5%	-4,5%	4,7%
Títulos e Valores Mobiliários	720,7	688,5	662,7	2.037,5	1.871,1	4,7%	8,8%	8,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26,7	23,6	48,0	163,6	(98,4)	13,1%	-44,4%	n.a.
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	87,1	-	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
Despesas da Intermediação Financeira	**(2.298,4)**	**(1.969,4)**	**(1.889,9)**	**(5.484,4)**	**(4.878,3)**	**16,7%**	**21,6%**	**12,4%**
Depósitos Interfinanceiros e a Prazo	(777,6)	(772,0)	(731,8)	(2.329,5)	(1.949,3)	0,7%	6,3%	19,5%
Emissões de Títulos no Brasil [1]	(1.256,2)	(1.177,4)	(1.132,6)	(3.593,2)	(2.976,1)	6,7%	10,9%	20,7%
Emissões de Títulos no Exterior	24,5	81,6	39,1	196,3	382,5	-70,0%	-37,3%	-48,7%
Obrigações com Empréstimos e Repasses [2]	(158,5)	(101,6)	33,5	318,8	663,7	56,0%	n.a.	-52,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(130,6)	-	(98,1)	(76,8)	(999,1)	n.a.	33,1%	-92,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**1.731,9**	**1.706,0**	**1.549,0**	**5.102,0**	**4.358,6**	**1,5%**	**11,8%**	**17,1%**
Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	**(587,8)**	**(451,3)**	**(463,0)**	**(1.467,3)**	**(968,4)**	**30,2%**	**27,0%**	**51,5%**
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	**1.144,1**	**1.254,7**	**1.086,0**	**3.634,7**	**3.390,2**	**-8,8%**	**5,3%**	**7,2%**
(1) Variação Cambial s/ Emissões no Exterior	(81,3)	(128,0)	9,6	(133,9)	43,8			
(2) Variação Cambial s/ Empréstimos no Exterior	36,0	118,4	196,9	655,6	1.091,2			

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

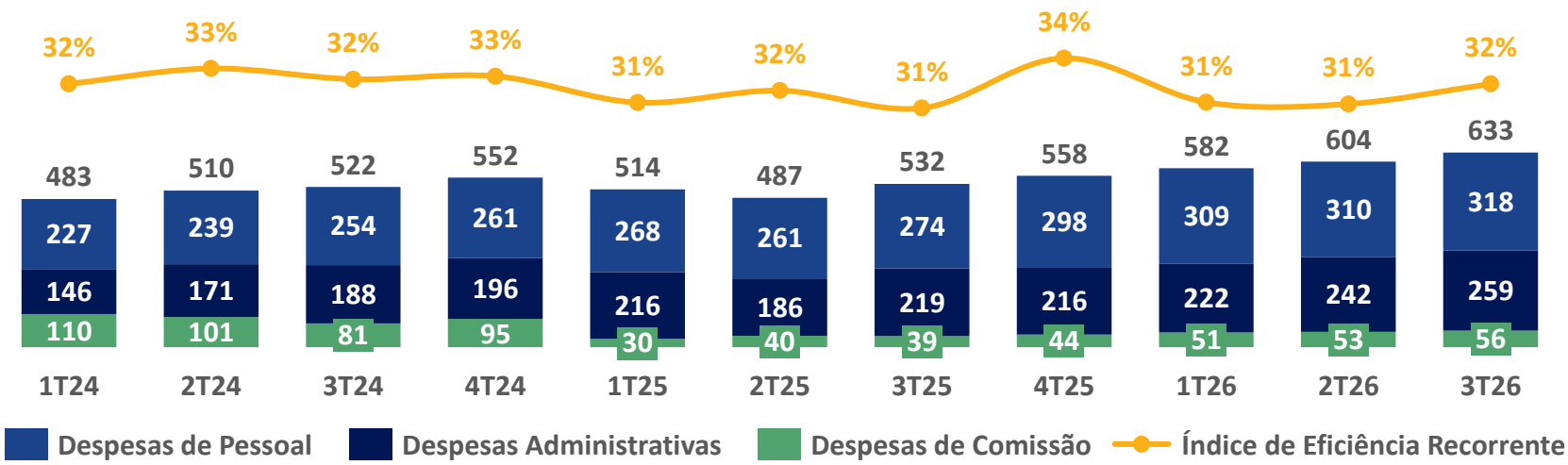
RECORRENTE

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA RECORRENTE (R$ milhões)	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
(+) Despesas de Pessoal	(317,8)	(309,6)	(274,1)	(936,7)	(802,4)	2,6%	15,9%	16,7%
(+) Despesas de Administrativas	(259,0)	(241,9)	(219,0)	(722,8)	(602,6)	7,1%	18,3%	19,9%
(+) Despesas de Comissões	(56,4)	(52,6)	(38,9)	(160,1)	(128,4)	7,2%	45,0%	24,7%
Total de despesas (A)	**(633,2)**	**(604,1)**	**(532,0)**	**(1.819,6)**	**(1.533,4)**	**4,8%**	**19,0%**	**18,7%**
(+) Resultado Bruto da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente	1.730,4	1.730,5	1.550,9	5.112,9	4.417,4	-	11,6%	15,7%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	228,3	217,5	179,4	660,2	501,3	5,0%	27,3%	31,7%
(+) Resultado de Operações com Seguros	13,5	11,5	12,1	41,9	30,9	17,4%	11,6%	35,6%
Total (B) [1]	**1.972,2**	**1.959,5**	**1.742,4**	**5.815,0**	**4.949,6**	**0,6%**	**13,2%**	**17,5%**
Índice de Eficiência Recorrente (A / B) (%)	**32,1%**	**30,8%**	**30,5%**	**31,3%**	**31,0%**	**1,3 p.p**	**1,6 p.p**	**0,3 p.p**

(1) A partir de 3T26, foi incorporado o resultado da operação de seguros para cálculo da eficiência recorrente

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA RECORRENTE

R$ milhões



DESTAQUES

O índice de eficiência recorrente encerrou o 3T26 em 32,1%, representando um aumento de 1,6 p.p. em relação ao do 3T25 e de 1,3 p.p. em relação ao 2T26.

O desempenho reflete a capacidade do Banco de expandir suas receitas em ritmo superior ao crescimento das despesas operacionais, preservando adequados níveis de eficiência.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R$ MILHÕES

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
Receitas da Intermediação Financeira	**4.030,3**	**3.675,4**	**3.438,9**	**10.586,4**	**9.236,9**	**9,7%**	**17,2%**	**14,6%**
Carteira de Crédito	3.282,9	2.876,2	2.728,2	8.385,3	7.464,2	14,1%	20,3%	12,3%
Títulos e Valores Mobiliários	720,7	688,5	662,7	2.037,5	1.871,1	4,7%	8,8%	8,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26,7	23,6	48,0	163,6	(98,4)	13,1%	-44,4%	n.a.
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	87,1	-	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
Despesas da Intermediação Financeira	**(2.298,4)**	**(1.969,4)**	**(1.889,9)**	**(5.484,4)**	**(4.878,3)**	**16,7%**	**21,6%**	**12,4%**
Depósitos Interfinanceiros e a Prazo	(777,6)	(772,0)	(731,8)	(2.329,5)	(1.949,3)	0,7%	6,3%	19,5%
Emissões de Títulos no Brasil	(1.256,2)	(1.177,4)	(1.132,6)	(3.593,2)	(2.976,1)	6,7%	10,9%	20,7%
Emissões de Títulos no Exterior	24,5	81,6	39,1	196,3	382,5	-70,0%	-37,3%	-48,7%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(158,5)	(101,6)	33,5	318,8	663,7	56,0%	n.a.	-52,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(130,6)	-	(98,1)	(76,8)	(999,1)	n.a.	33,1%	-92,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**1.731,9**	**1.706,0**	**1.549,0**	**5.102,0**	**4.358,6**	**1,5%**	**11,8%**	**17,1%**
Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	**(587,8)**	**(451,3)**	**(463,0)**	**(1.467,3)**	**(968,4)**	**30,2%**	**27,0%**	**51,5%**
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	**1.144,1**	**1.254,7**	**1.086,0**	**3.634,7**	**3.390,2**	**-8,8%**	**5,3%**	**7,2%**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(458,5)**	**(538,7)**	**(469,4)**	**(1.527,1)**	**(1.387,6)**	**-14,9%**	**-2,3%**	**10,1%**
Receitas de Prestação de Serviços	228,3	217,5	179,4	660,2	501,3	5,0%	27,3%	31,7%
Resultado de Operações com Seguros	13,5	11,5	12,1	41,9	30,9	17,4%	11,6%	35,6%
Despesas de Pessoal	(317,8)	(309,6)	(274,1)	(936,7)	(802,4)	2,6%	15,9%	16,7%
Outras Despesas Administrativas	(315,4)	(294,5)	(257,9)	(882,9)	(731,0)	7,1%	22,3%	20,8%
Despesas Tributárias	(106,2)	(101,0)	(118,1)	(339,1)	(344,1)	5,1%	-10,1%	-1,5%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	56,6	(4,2)	46,3	31,4	83,2	n.a.	22,2%	-62,3%
Despesas de Depreciação e Amortização	(10,5)	(10,4)	(9,0)	(31,1)	(26,8)	1,0%	16,7%	16,0%
Despesas com Provisões para Riscos	(7,0)	(48,0)	(48,1)	(70,8)	(98,7)	-85,4%	-85,4%	-28,3%
Resultado Operacional	**685,6**	**716,0**	**616,6**	**2.107,6**	**2.002,6**	**-4,2%**	**11,2%**	**5,2%**
Resultado Não Operacional	**(11,3)**	**(9,4)**	**1,8**	**(27,8)**	**10,3**	**20,2%**	**n.a.**	**n.a.**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	**674,3**	**706,6**	**618,4**	**2.079,8**	**2.012,9**	**-4,6%**	**9,0%**	**3,3%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(136,5)**	**(170,4)**	**(76,4)**	**(482,2)**	**(471,9)**	**-19,9%**	**78,7%**	**2,2%**
Provisão para Imposto de Renda	(137,3)	(170,3)	(119,7)	(436,9)	(406,8)	-19,4%	14,7%	7,4%
Provisão para Contribuição Social	(111,1)	(142,9)	(102,0)	(358,7)	(336,9)	-22,3%	8,9%	6,5%
Ativo Fiscal Diferido	111,9	142,8	145,3	313,4	271,8	-21,6%	-23,0%	15,3%
Participações no Resultado	**(84,8)**	**(75,6)**	**(68,5)**	**(242,5)**	**(199,8)**	**12,2%**	**23,8%**	**21,4%**
Participação de Acionistas Não Controladores	**(0,2)**	**(0,3)**	**(0,2)**	**(0,7)**	**(0,2)**	**-33,3%**	**-**	**n.a.**
Lucro Líquido	**452,8**	**460,3**	**473,3**	**1.354,4**	**1.341,0**	**-1,6%**	**-4,3%**	**1,0%**

BancoDaycoval